



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
NÚCLEO DE PESQUISAS EM CLÍNICA DA
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



Memorial de Atividades Acadêmicas
para fins de progressão para professor titular

**“Tecendo Redes, Construindo Saberes e
Intervenções na Realidade Social”**

Prof^a Dr^a Daniela Ribeiro Schneider

FLORIANÓPOLIS, MAIO DE 2018

"Não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende. Quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observado a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos"

(Carta de Paulo Freire aos professores. In: Estudos Avançados, 15 (42), 2001)

DEDICATÓRIA:

Dedico este memorial aqueles que foram meus mestres e possibilitaram a abertura de um campo de possibilidades acadêmicas e, por isso mesmo, foram mediações fundamentais de minha trajetória profissional.

Da mesma forma, dedico aos meus alunos, em especial àqueles que me escolheram como mediação para a construção de suas carreiras.

Sumário

.....	4
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. O CAMINHAR ACADÊMICO E SUAS VEREDAS.....	7
3. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO.....	18
ORIENTAÇÕES DE MESTRADO E DOUTORADO - CONCLUÍDAS - PPGP e MPSM / UFSC.....	27
ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CONCLUÍDAS.....	33
4. ATIVIDADES DE PESQUISA, LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA, REDES DE COLABORAÇÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE.....	36
PROJETOS DE PESQUISA EM CURSO.....	36
PROJETOS DE PESQUISAS CONCLUÍDOS.....	41
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, REDES DE COLABORAÇÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE.....	50
PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO.....	50
PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS.....	52
6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NÃO VINCULADA DIRETAMENTE AOS PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO.....	58
7. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES.....	66
8. PERSPECTIVAS.....	68
9. ANEXOS.....	72



Figura 1 - Nuvens de palavras-chave do Currículo Lattes de Daniela Ribeiro Schneider

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Nome: Dra. Daniela Ribeiro Schneider
- Categoria: Professora do 3º grau -
- Classe atual: Associado IV - solicita ascensão para Titular;
- Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
- CPF: 637155899-49
- Matrícula no Siape: 1176309
- Matrícula na UFSC: 117115
- Lotação: Departamento de Psicologia - CFH - UFSC
- Data de Admissão na UFSC: 04/09/1995
- Obtenção do título de Doutora: 15/05/2002
- Data da última ascensão funcional: 18/06/2016

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO

2011 - 2012 **Pós-Doutorado** .

Universidade de Valencia , UV, Espanha

Bolsista do(a): UFSC reuni

Áreas do conhecimento : Psicologia, Saúde Coletiva, Métodos Quantitativos.

Bibliometria

1998 - 2002 **Doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica).**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil

Título: Novas Perspectivas para a Psicologia Clínica: um estudo a partir da obra,

Ano de obtenção: 2002

Orientador: Zeljko Loparic

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Psicologia Clínica, Existencialismo, Jean-Paul Sartre, Jean Genet, Método Fenomenológico, Biografia
Áreas do conhecimento : Intervenção Terapêutica, Desvios da Conduta
Setores de atividade : Saúde Humana

1989 - 1993 Mestrado em Educação.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Título: Implicações da Ideologia Médico-Psiquiátrica na Educação,

Ano de obtenção: 1993

Orientador: Pedro Bertolino da Silva

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Ideologia Médico-Psiquiátrica, Educação, Antropologia,

Psicologia da Educação, Antipsiquiatria

Áreas do conhecimento : Psicologia Educacional

Setores de atividade : Educação

1983 - 1987 Graduação em Psicologia.

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

2. O CAMINHAR ACADÊMICO E SUAS VEREDAS

*"O real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia."
(Guimarães Rosa. Grande Sertão: Veredas)*

Os meus primeiros passos acadêmicos se iniciaram antes mesmo de eu entrar na graduação da universidade, quando ainda estudante secundarista no Colégio Catarinense. Lá encontrei dois professores nas matérias de Filosofia e de Educação Moral e Cívica, Francisco Veríssimo e Mário Cesar Brinhosa que se tornaram as **primeiras mediações** para o meu despertar de uma reflexão crítica sobre o mundo e sobre bases filosóficas e pedagógicas. Com eles, tive aulas de Platão, Aristóteles, Descartes, os Empiristas e os Fenomenólogos, entre outras tantas perspectivas que me encantaram. Também um pensar crítico sobre o Brasil e seu contexto político e social, que naqueles anos de início dos anos 80, sai lentamente do duro golpe militar e, pouco a pouco, chegava na abertura política. Fizemos grupo de estudos sobre Paulo Freire, com a leitura do livro *Pedagogia do Oprimido*, que me abriu horizontes antes não pensados. Os alunos que gostavam desses professores eram uma minoria naquele colégio tão elitizado e formador da classe privilegiada de nossa cidade e estado. Mas esse grupo minoritário se unificava e realizava discussões, elaborava concursos de conto e poesias, redigia jornaizinhos que circulavam no colégio, disputava o grêmio estudantil, movimento envolvente, que dava "gás" e sentido existencial. Com isso, foi se desenhando um campo de possibilidades profissionais, mais ligadas à reflexão da realidade brasileira e das condições de vida das pessoas. Essas possibilidades me levaram à escolha de cursar Psicologia.

A entrada na graduação de Psicologia na UFSC me trouxe novas perspectivas, ampliando ainda mais os horizontes antes indicados pelas mediações do ensino médio.

Em 1983 entrei na primeira fase da psico, onde encontrei um professor que seria definidor em minha trajetória acadêmica: **Prof. Pedro Bertolino**, filósofo e antropólogo. Era ele um professor "provocador", "polêmico", que instigava o pensamento crítico e cobrava posturas e atitudes. Por isso mesmo, os alunos ou o adoravam ou o detestavam. Eu fui uma das que aderiu ao primeiro grupo. Através dele e de seus grupos de estudo, as aulas sempre lotadas, as polêmicas em mesas de bar, oportunizavam que descobríssemos os caminhos da fenomenologia e do existencialismo, da antipsiquiatria, da psicopatologia e psicologia fenomenológica. Com esse horizonte epistemológico aproximamo-nos do movimento antimanicomial, que nesses anos 1980, iniciava sua organização e fervilhava como movimento de contestação ao modelo psiquiatrizante em saúde mental. Desde então, fiquei ligada a esse campo de saber, delineando minha futura atuação profissional conectada a ele.

Assim cheguei, através da mediação do Prof. Pedro, ao autor que é até hoje meu principal fundamento teórico, do qual me tornei especialista e a quem dediquei muito de minha trajetória acadêmica: **Jean-Paul Sartre e a psicologia existencialista**, sobre os quais tenho livros, capítulos e artigos escritos.

Muitos outros professores da psicologia foram importantes em minha graduação e hoje são meus colegas de Departamento. Bons laços e boas trocas foram realizadas, que me possibilitaram uma formação sólida, com foco em políticas públicas e produção científica. Naqueles anos poucos professores trabalhavam com pesquisa e extensão, diferente dos tempos hodiernos, mas mesmo assim, despertaram-me o interesse acadêmico.

Colei grau como psicóloga em janeiro de 1988 e logo em seguida, já iniciei em minhas atividades clínicas, como psicoterapeuta existencialista, as quais me davam muita satisfação profissional. No entanto, desde quando cursava a universidade me experimentava fisgada pela academia, como declarei acima e,

por isso mesmo, havia definido por tentar uma carreira nesse campo, fazendo a seleção para o Mestrado em Educação, da UFSC, ainda no mesmo ano da formatura.

Tendo sido aprovada, iniciei as atividades em 1989. Neste momento a duração dos mestrados ainda eram de quatro anos, sendo que defendi minha dissertação sobre "A Ideologia Médico Psiquiátrico como Base Antropológica da Educação", em 1993, sob orientação do prof. Fleury e co-orientação do prof. Bertolino. A dissertação teceu um diálogo entre a lógica psiquiatrizante que está ao fundo da relação professor-aluno e das questões didáticas pedagógicas, que tenta normatizar o comportamento infantil, estabelecendo uma linha de reflexão crítica na interlocução entre saúde mental, reforma psiquiátrica e o campo educativo. Linha esta que ficou algum tempo sem que atuasse sobre ela, mas depois a retomei, quando no pós-doutorado, comecei a atuar com a prevenção escolar aos problemas relacionados ao uso de drogas, reaproximando-me desse importante campo - a Educação.

Minha primeira experiência como professora foi na UNISUL, em Tubarão, no recém inaugurado curso de psicologia daquela faculdade. Durante quatro anos, entre 1991 e 1995, fui professora de História da Psicologia, tema pelo qual me apaixonei e, por isso, dedicarei mais adiante, parte de minhas pesquisas. Também fui professora e orientadora de estágios em técnicas psicoterapêuticas fenomenológico-existencialista. Fiz grandes amigos entre colegas e estudantes da UNISUL, com os quais, até hoje, mantemos contato profissional e pessoal.

Em setembro de 1995 fui aprovada no concurso para professora efetiva no Departamento de Psicologia da UFSC. Uma grande conquista e um grande orgulho de me tornar professora de uma universidade pública. A partir de então as portas de um novo mundo se abriram: além do ensino, que já era apaixonante para mim, descobri a extensão e a pesquisa e a força que ocorre quando da

produção do conhecimento. Descobri também, e sem muitas delongas, que a vida acadêmica tem outras dimensões para garantir sua viabilização cotidiana: a administração das várias instâncias do dia a dia e sua dimensão política e interrelacional. Sendo assim, em setembro de 1996, com um ano de casa, me tornei subchefe do Departamento e, no ano seguinte, sua chefe.

Como nesta época os concursos ainda eram para mestres, eu havia entrado na UFSC sem ter o Doutorado. Por isso mesmo, solicitei minha saída para cursá-lo, tendo autorização para o afastamento entre 1998 e o início de 2002, na PUC-SP, com direito a um período de 8 meses na França, em Paris. Aqui encontrei outro professor que fará seu papel mediador: **Zeljko Loparic**, um grande estudioso e uma das maiores autoridades mundiais em Heidegger e Winnicott, que acolheu sob sua orientação uma sartriana e permitiu-lhe trilhar seu próprio caminho.

O Doutorado foi um grande divisor de águas na linha da minha produção científica. Nele me dediquei a desvelar a dimensão clínica da obra sartriana, desdobrando-se daí alguns artigos e meu primeiro livro. Este conhecimento especializado da obra de Sartre, fez com que meu trabalho fosse reconhecido no Brasil e no estrangeiro, em especial, Portugal, com quem tenho intercâmbios estabelecidos de atividades com o ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) e com a Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial, para a qual fui convidada a ser membro honorária.



Figura 2 - Capa de livro de minha autoria

Lá mesmo na PUC-SP, no período do doutoramento, encontrei outro grupo, ligada a outra professora que se tornou especial em minha vida: **Maria do Carmo Guedes**. Passei a frequentar seu grupo de estudos e adentrei ao mundo encantado da pesquisa em História da Psicologia, que naqueles anos ainda era incipiente no Brasil, mas que veio se fortalecendo, pouco a pouco, sendo hoje, uma referência na América Latina e no Mundo. Aquele grupo de historiadores da PUC tiveram sua importância na organização dessa área de saber no Brasil, assim como, foi importante ter feito parte dele durante meu doutorado.

Na volta para as atividades na universidade criei o PSICLIN (Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica - hoje intitulado Núcleo de Pesquisas em Clínica da Atenção Psicossocial). Este núcleo é um centro bastante ativo de atividades de ensino, pesquisas e extensão, que vem ao longo dos anos desenvolvendo variadas produções científicas. O PSICLIN conta com a parceria inestimável da Prof^a **Tânia Maris Grigolo**, do CESUSC e com o grande parceiro de todas as horas: **Leandro Castro Oltramari**, do Departamento de Psicologia da UFSC. Também são parceiros de projetos os professores Carlos Naujorks e Denise Cord.

No ano de 2008, fui aceita como professora do **Programa de Pós Graduação em Psicologia (PPGP)**, construindo muitas parcerias com colegas do PPGP, entre elas Lucienne Martins e Ariane Kunhnen. Assumi desde o início a ministração da disciplina História e Epistemologia da Psicologia, na área 3, que me fez voltar para a temática original de minhas primeiras pesquisas. Algumas outras disciplinas foram ministradas. E muitos alunos foram colaboradores de pesquisas, com suas dissertações e teses.

Minha primeira participação na ANPPEP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), quando em 2008 me tornei professora do PPGP, foi no de **GT História da Psicologia**, a partir de um convite da Prof^a Maria do Carmo, no qual conheci pessoas muito especiais e participei de pesquisas multicêntricas que marcaram parte da minha produção. Este GT ajudou na consolidação da rede Iberoamericana de História da Psicologia e com a maior parte da produção de conhecimento neste campo.

Depois do GT de História, voltei-me para as origens fenomenológicas, a partir do convite de parceiros do campo e formamos em 2012 o **GT Psicologia & Fenomenologia**, com quem também realizei muitas produções conjuntas e construí ótimas amizades. É um grupo de referência para as produções no campo da psicologia fenomenológica no Brasil. Neste GT tive a parceria mais estreita com outros dois sartrianos: **Fernando Gastal de Castro e Georges Daniel Boris**.

Por fim, a partir deste ano, 2018, organizamos um novo GT da ANPPEP, voltado para uma temática e novo campo de atuação que se abriu nos anos de pesquisa posterior ao doutorado e, em especial, depois do Pós-Doutorado: a questão do uso de álcool e outras drogas e dos programas preventivos.

Este tema do uso de drogas se impôs a mim "nas voltas que esta vida dá", pois, na busca de soluções para os problemas de um familiar, deparei-me com as

dificuldades existentes neste campo, a fragilidade da terapêutica, a inconsistência de boa parte das teorias e dos métodos que sustentam a área. Um novo mundo, "embriagante", se abriu para minhas pesquisas e extensões, logo após da volta de meu doutorado, em 2003. A minha produção passou a se dirigida para esta problemática, que me reaproximou do campo da saúde mental, da rede de atenção psicossocial e dos dilemas epistemológicos que estes enfrentam. Os problemas relacionados ao uso de drogas são um desafio para a sociedade contemporânea, dada sua magnitude e complexidade, o que abre um grande leque de possibilidades de investigação e intervenção na realidade.

Estas questões me aproximaram da criação do **Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial** da UFSC, em 2011, do qual venho participando desde sua fundação, buscando integrar qualidade à este importante espaço de formação em saúde mental para profissionais da rede SUS e da RAPS.

Da mesma forma, aconteceram parcerias com colegas da UFSC, Marcos Lopes e Tadeu Lemos fizemos o projeto do CRR, em 2013 e 2014 (Centro de Referências Regionais em álcool e outras drogas), responsável pela formação presencial de profissionais da rede de Saúde, Assistência Social e Justiça de municípios de Florianópolis e entorno.

Da mesma forma, fui convidada pela Reitoria da UFSC para compor a equipe de coordenação dos cursos de formação à distância, junto com Roseli Cerny e Daniel Miranda, que a universidade realizava em parceria com alguns Ministérios, sobre prevenção ao uso de drogas. Foram dois cursos e 3 edições, entre 2013 e 2016: o de prevenção ao uso de drogas para conselheiros municipais e lideranças comunitárias e o de prevenção ao uso de drogas para professores das escolas públicas. Já entre 2016 e 2017 reelaboramos o modelo de formação e foi construído, em parceria com a SENAD, o "Aberta: Portal de formação a distância - sujeitos, contextos e drogas". Nestes projetos também

conheci pessoas muito especiais, especialistas brasileiros no campo de álcool e outras drogas, que se tornaram mediações importantes para mim: Leon Garcia, Antonio Nery, Patricia Von Flach, Andrea Leite, Guilherme Messas, entre tantos outros.

Por isso mesmo decidi fazer o pós-doutorado na temática da problemática do uso de drogas, na Universidad de Valencia, Espanha, entre setembro de 2011 e julho de 2012. Meu orientador, **Rafael Alexandre Benavent** e os companheiros da Unidad de Información e Investigación Social y Sanitaria (UISYS), que mediaram aprendizados fundamentais no campo da bibliometria e da análise da produção científica e abriram reflexões sobre esta dimensão da ciência antes não pensadas por mim.

Rafael também possibilitou a aproximação do *Plan Municipal de Drogodependencias* de Valência, coordenado por **Francisco Bueno Cañigral**, serviço com mais de 30 anos em atividades de prevenção, que me colocou na rota com tema inesperado para mim (já que eu havia ido para o pós-doc com um projeto no campo do tratamento): o mundo dos programas de prevenção, sua avaliação e evidências. Uma nova guinada, novamente excitante.

Voltei do pós-doc com um projeto para validação de programas preventivos, para ser aplicado na secretaria de educação do município de Florianópolis. Submeti este projeto para um edital Viva Jovem do Ministério da Saúde em parceria com o UNODC (Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes). O projeto foi contemplado e por seu escopo, foi convidado a participar de um grande projeto da Coordenação Nacional de Saúde Mental para adaptação cultural e validação de programas preventivos baseados em evidência para serem aplicados como política pública no Brasil. Este projeto abriu um leque de possibilidades de investigação e me lançou em mares antes nunca navegados por mim: a epidemiologia, a psicometria, tornando-se um grande desafio profissional. Também foi um projeto de frutíferos encontros

profissionais, principalmente com **Zila Sanchez**, da UNFESP, **Sheila Murta**, da UNB, **Flora Lorenzo e Roberto Tykanori**, do Ministério da Saúde, entre outras tantas amizades e parcerias.

Este projeto rendeu muitas produções e nos colocou no circuito internacional das Associações de Pesquisa em Prevenção (SPR- USA e EUSPR), a ponto de constituirmos a Associação Brasileira de Pesquisa em Prevenção e Promoção de Saúde (BRAPEP), em agosto de 2016, da qual me tornei sua primeira presidente.

Durante todos estes anos o existencialismo continuou sendo o balizador de meu fazer e parte de minhas produções acadêmicas. Novo livro foi lançado pela parceria com o GT de Psicologia & fenomenologia da ANPPEP, no qual tem um capítulo, escrito por mim, com auxílio de mestrandas, que de certa forma faz a síntese de minhas principais linhas de pesquisa, no capítulo intitulado "Um olhar existencialista sobre o uso problemático de drogas", no qual descrevo as pesquisas sobre usuários de drogas, mas sob o fundamento existencialista, tecendo as duas pontas de minhas investigações!



Figura 3 - Capa do Livro em Co-Autoria

Na figura 1, na abertura do memorial, aparecem os termos que atravessam meus projetos de pesquisas e extensões, que perpassam por diferentes veredas: História da Psicologia, Psicologia Clínica, Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas, Prevenção, Avaliação de Serviços e Programas em Saúde. Todos estes temas costurados sob o olhar fenomenológico-existencialista, desembocando no Grande Sertão da Saúde Mental Coletiva.

Como se pode notar, um dos aspectos fundamentais desta minha trajetória, até aqui narrada, foram as mediações de professores, que foram abrindo campos de possibilidades de ser. Da mesma forma, a de colegas, que se colocaram como os parceiros da viagem e desbravadores de novos mundos, conhecimentos e utopias!

Assim como meus professores e colegas, que abriram portas e janelas, fortalecendo minhas asas para os voos que me trouxeram até este momento, eu também fui mediação de tantos e tantos estudantes e outros tantos colegas. Estes nomes aparecem nas descrições abaixo das atividades de orientação de mestrado, doutorado, PIBIC, voluntários, projetos de pesquisa e extensão.

São estas redes sociais que oferecem suporte em termos de apoio emocional, guia cognitivo, companheirismo e fazem que o fazer cotidiano na universidade e na produção intelectual se torne mais leve.

Muitos anos se passaram desde minha inserção na UFSC: se contarmos como professora são pelo menos 23, mas se considerarmos desde que fui aluna de graduação, lá se vão 35 anos!

Abaixo estão discriminadas as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas e suas respectivas publicações.

Esperamos ter contribuído para a consolidação da psicologia em Santa Catarina, por ser a UFSC o primeiro curso de graduação e principal pós-

graduação em Psicologia, assim como contribuições com as políticas públicas no campo da saúde mental, álcool e outras drogas.



Figura 2 - Rede de Colaboradores dos projetos de pesquisa e extensão do PSICLIN

3. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

Muitas foram as atividades de ensino desenvolvidas ao longo de minha atuação acadêmica, passando por diversas disciplinas na graduação e na pós-graduação e vários orientações de estágios, PIBIC na graduação e de mestrado e doutorado na pós-graduação. As temáticas que unificam as disciplinas e orientações são relacionadas às de meus projetos de pesquisa e extensão, formando um todo indissociável entre ensino-pesquisa-extensão, conforme preconizado pelo princípio máximo da universidade.

Abaixo serão listadas as disciplinas e orientações desenvolvidas.

DISCIPLINAS MINISTRADAS DURANTE A VIDA ACADÊMICA DA UFSC

1995/2

PSI5510 0717 - 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação

PSI5526 0717 - 4,0 créd - Psicomotricidade - Graduação

1996/1

PSI5510 0717 - 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação

PSI5526 0717 - 4,0 créd - Psicomotricidade - Graduação

1996/2

PSI5126 0117 - 4,0 créd - História da Psicologia - Graduação

PSI5510 0717 - 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação

PSI5526 0717 - 4,0 créd - Psicomotricidade - Graduação

1997/1

PSI5126 0117 - 4,0 créd - História da Psicologia - Graduação

PSI5526 0717 - 4,0 créd - Psicomotricidade - Graduação

1997/2

PSI5156 0417 - 4,0 créd - Psicologia Existencial - Graduação
PSI5721 0917- 3,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Escolar A - Graduação

1998 a 2001 - Afastamento para cursar o doutorado

2002/1

PSI 5156 0417 - 4,0 créd - Psicologia Existencial - Graduação
PSI5510 0717 - 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação
PSI5719 0917 - 1,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Clínica A - Graduação

2002/2

PSI5156 0517 - 4,0 créd - Psicologia Existencial - Graduação
PSI5510 0717 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação
PSI5720 1017 4,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Clínica B - Graduação

2003/1

PSI5156 0517 - 4,0 créd - Psicologia Existencial - Graduação
PSI5510 0717 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação
PSI5720 1017 4,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Clínica B - Graduação
PSI5721 0917 1,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Escolar A - Graduação

2003/2

PSI5156 0517 - 4,0 créd - Psicologia Existencial - Graduação
PSI5510 0717 4,0 créd - Psicologia do Excepcional - Graduação
PSI5720 1017 3,0 créd - Estágio Supervis. em Psi Clínica B - Graduação

2004/1

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.
PSI 5510 0717 - Psicologia do Excepcional - 4 cred
PSI 5719 0917 - Estágio Supervisionado Psi Clínica A - 01 cred.

2004/2

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II- 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 01 cred.

PSI 5721 0917 - Estágio Supervisionado Psi Escolar A - 02 cred.

2005/1

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 01 cred.

2005/2

PSI 5156 0417 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

2006/1

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred.

PSI 5510 0717 - Psicologia do Excepcional - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 03 cred.

2006/2

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II- 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

2007/1

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

2007/2

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

2008/1 - Ano de Ingresso no PGP

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred.

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica A - 03 cred.

PGP 3203-003 - Fund. históricos e epistemológicos da Psicologia - 3 cred.

2008/2

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II- 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

PGP 3217 - Psicologia da Saúde - 04 cred. Compartilhada com a Prof. Carmem Moré. Prof. Daniela (2 cred).

2009/1

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

PGP 3203-003 - Fund. históricos e epistemológicos da Psicologia - 3 cred.

2009/2

PSI 5156 0517 - Psicologia Existencial - 4 cred.

PSI 5504 0617 - Psicopatologia II - 4 cred

PSI 5720 1017 - Estágio Supervisionado Psi Clínica B - 02 cred.

PGP 3217 - Psicologia da Saúde - 04 cred. Compartilhada com a Prof. Carmem Moré e Maria Aparecida Crepaldi. Prof. Daniela (1 cred).

2010/1

PGP 3203-003 - Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicologia - 03 horas aula.

PSI 5504 06319 - Psicopatologia II - 04 horas aula.

PSI 5720 10319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica A - 03 horas aula.

Orientação de mestrado - 4 horas aula.

2010/2

PGP 3217-000 - Psicologia da Saúde - 04 horas aula

PSI 5156 05319 - Psicologia Existencial - 4 horas aula.

PSI 5504 06319 - Psicopatologia II - 4 horas aula.

PSI 5720 10319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica B - 02 horas aula.

PSI 5725 08319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica C - 02 horas aula.

Orientação TCC estágios curriculares obrigatórios - 5 horas.

Orientação mestrado - 8 horas.

2011/1

PGP 3203-003 - Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicologia - 3 horas aula.

PSI 5504 06319 - Psicopatologia II - 4 horas aula.

PSI 5720 10319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica B - 02 horas aula.

PSI 5725 08319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica C - 02 horas aula.

Orientação TCC estágios curriculares obrigatórios - 4 horas.

Orientação mestrado - 4 horas.

2011/2 e 2012/1 - Pós-Doutorado

2012/2 - Ingresso no Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial da UFSC

MSM 310004 - Psicopatologia crítica e atenção psicossocial II - 3 horas-aula.

PSI 5720 T10319 - Estágio Superv Psicologia Clínica A - 03 horas-aula.

PSI 5722 T10319 - Estágio Superv em Psicologia Escolar B - 02 horas-aula.

PSI 5725 T08319 - Estágio Superv Psicologia Clínica C - 01 hora-aula.

PSI 7404 T04319 - Psicologia de Base Fenomenológica - 4 horas-aula.

PSI 7602 T06319 - Método Clínico - 3 horas-aula.

Orientação TCC estágios curriculares obrigatórios - 2 horas.

Orientação mestrado - 8 horas.

2013/1

PGP 3203-003 - Fund históricos e epistemológicos da Psicologia - 3 horas-aula.

PSI 5156 T06319 - Psicologia Existencial - 4 horas-aula.

PSI 5720 T10319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica B - 20 horas.

PSI 5722 T10319 - Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas.

PSI 5725 T08319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica C - 10 horas.

PSI 7013 T08319 - Estágio Profissionalizante I A (1º ênfase) - 12 horas.

PSI 7404 T04319 - Psicologia de Base Fenomenológica - 4 horas-aula.

PSI 7602 T06319 - Método Clínico - 3 horas-aula.

Orientação TCC estágios curriculares obrigatórios - 6 horas.

Orientação de doutorado - 2 horas.

2013/2

MSM 310004 - Psicopatologia crítica e atenção psicossocial II - 3 horas-aula.

PSI 5720 T10319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica B - 20 horas.

PSI 5722 T10319 - Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas.

PSI 5725 T08319 - Estágio Supervisionado Psicologia Clínica C - 10 horas.

PSI 7013 T07319 - Estágio Profissionalizante I A (1º ênfase) - 12 horas.

PSI 7023 T08319 - Estágio Profissionalizante II A (1º ênfase) - 12 horas.

PSI 7404 T04319 - Psicologia de Base Fenomenológica - 4 horas-aula.

PSI 7602 T06319 - Método Clínico - 3 horas-aula.

Orientação TCC estágios curriculares obrigatórios - 8 horas.

Orientação de mestrado - 2 horas.

Orientação de doutorado - 2 horas

2014/1

PGP3203003 - Fund históricos e epistemológicos da Psicologia - 3,0 CH PAD

PSI7404 - Psicologia de Base Fenomenológica - 04 horas aula. - 1,0 CH PAD

PSI7602 - Método Clínico - 03 horas aula. - 3,0 CH PAD

PSI5720 - Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica B - 20 horas aula.

PSI5722 - Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas aula.

PSI5725 - Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica C - 10 horas aula.

PSI7013 - Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7023 - Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

Orientações de estágios curriculares obrigatórios - 7,0 CH PAD

Orientações de mestrado - 2,0 CH PAD

Orientação de doutorado - 6,0 CH PAD

2014/2

MSM310004 Psicopat crítica e atenção psicossocial II - 03 ha. - 3,0 CH PAD

PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica -04 horas aula - 1,0 CH PAD

PSI7602 Método Clínico - 03 horas aula. - 3,0 CH PAD

PSI5720 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica B - 20 horas aula.

PSI5722 Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas aula.

PSI5725 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica C - 10 horas aula.

PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

Orientações de estágios curriculares obrigatórios - 9,0 CH PAD

Orientações de mestrado - 6,0 CH PAD

Orientação de doutorado - 6,0 CH PAD

Orientação de iniciação científica - 2

2015/1

PGP3203003 Fund históricos e epistemológicos da Psicologia - 3,0 CH PAD

PSI7807 e PSI7017 e Seminários Integrados II (1ª e 2ª ênf)- 2,0 CH PAD

PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica - 04 horas aula. - 1,0 CH PAD

PSI7602 Método Clínico- 03 horas aula. - 3,0 CH PAD

PSI5720 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica B - 20 horas aula.

PSI5722 Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas aula.

PSI5725 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica C - 10 horas aula.

PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase escolhida- 12 horas aula.

PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase escolhida)- 12 horas aula.

PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

Orientações de estágios curriculares obrigatórios - 7,0 CH PAD

Orientações de mestrado - 2,0 CH PAD

Orientação de doutorado - 6,0 CH PAD

2015/2

PSI7128 Clínica Existencialista - 03 horas aula. - 3,0 CH PAD

PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica - 04 hora aula. - 1,0 CH PAD

PSI7602 Método Clínico - 03 horas aula. - 3,0 CH PAD

PSI5720 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica B - 20 horas aula.

PSI5722 Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar B - 20 horas aula.

PSI5725 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica C - 10 horas aula.

PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase escolhida) - 12 horas aula.

Orientações de estágios curriculares obrigatórios - 10,0 CH PAD

Orientações de mestrado - 6,0 CH PAD

Orientação de doutorado - 6,0 CH PAD

2016\1

PGP3203003 Fund históricos e epistemológicos da Psicologia - 3,0 CH PAD;

PSI5720 Estágio Superv em Psicologia Clínica B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5722 Estágio Superv em Psicologia Escolar B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5725 Estágio Superv em Psicologia Clínica C - 10 ha - sem horas no PAD;
PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7023 Estágio Profissionalizante IIA (1ª ênfase)- 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase) - 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica - 04 horas aula - 1,0 CH PAD;
PSI7607 Psicopatologia II - 03 horas aula - 3,0 CH PAD;
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 11 horas aula - 11,0 CH PAD;
Orientação doutorado - 08 horas aula - 8,0 CH PAD.

2016\2

MSM310010 Riscos e danos por uso e abuso de substâncias - 03 ha 3,0 CH PAD;
PSI5720 Estágio Superv em Psicologia Clínica B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5722 Estágio Superv em Psicologia Escolar B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5725 Estágio Superv em Psicologia Clínica C - 10 ha - sem horas no PAD;
PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7018 Seminários integrados II: Sistematiz do campo- 02 ha- 1,0 CH PAD;
PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica - 04 horas aula - 1,0 CH PAD;
PSI7607 Psicopatologia II - 03 horas aula - 3,0 CH PAD;
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 13 horas aula - 8,0 CH PAD;
Orientação mestrado - 08 horas aula - 4,0 CH PAD;
Orientação doutorado - 08 horas aula - 8,0 CH PAD.

2017\1

PGP3203003 Fund históricos e epistemológicos da Psicologia- 3,0 CH PAD;
PSI5720 Estágio Superv em Psicologia Clínica B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5722 Estágio Superv em Psicologia Escolar B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5725 Estágio Superv em Psicologia Clínica C - 10 ha - sem horas no PAD;
PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;

PSI7018 Seminários integrados II: Sistematiz do campo- 02 ha- 1,0 CH PAD;
PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7701 Fundamentos da ênfase I A (1ª ênfase) - 04 horas aula - 2,0 CH PAD;
PSI7901 Fundamentos da ênfase I A (2ª ênfase) - 04 horas aula - 2,0 CH PAD;
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 08 horas aula - 8,0 CH PAD;
Orientação mestrado - 04 horas aula - 4,0 CH PAD;
Orientação doutorado - 04 horas aula - 4,0 CH PAD.

2017\2

MSM310021 Uso de álcool e drogas e atenção psicossocial- 03 ha - 3,0 CH PAD;
PSI5720 Estágio Superv em Psicologia Clínica B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI5722 Estágio Superv em Psicologia Escolar B - 20 ha - sem horas no PAD;
PSI7013 Estágio Profissionalizante I A (1ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7018 Seminários integrados II: Sistematiz do campo- 02 ha- 1,0 CH PAD;
PSI7023 Estágio Profissionalizante II A (1ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7033 Estágio Profissionalizante I A (2ª ênfase) - 12 ha - sem horas no PAD;
PSI7043 Estágio Profissionalizante II A (2ª ênfase)- 12 ha- sem horas no PAD;
PSI7404 Psicologia de Base Fenomenológica - 04 horas aula - 1,0 CH PAD;
PSI7701 Fundamentos da ênfase I A (1ª ênfase) - 04 horas aula - 2,0 CH PAD;
PSI7901 Fundamentos da ênfase I A (2ª ênfase) - 04 horas aula - 2,0 CH PAD;
Orientação de TCC e supervisão de estágios curriculares obrigatórios de curso de graduação - 05 horas aula - 5,0 CH PAD;
Orientação mestrado - 08 horas aula - 6,0 CH PAD;
Orientação doutorado - 04 horas aula - 3,0 CH PAD.

ORIENTAÇÕES DE MESTRADO E DOUTORADO - CONCLUÍDAS - PPGP e MPSM / UFSC

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. Paulo Otávio Andrade Oliveira D' Tôlis. Avaliação do processo de Adaptação Cultural de um Programa Preventivo em saúde mental. 2018. Dissertação (PPGP) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Douglas Garcia. Avaliação da relação entre a efetividade e a fidelidade de um programa de prevenção baseado na escola. 2018. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Edirê dos Santos Ferreira. "Cuidando de quem cuida": Aprimorando a atenção às famílias de dependentes de drogas. 2017. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Rebeca Kapitansky. A relação entre o uso de substâncias psicoativas na infância e o uso abusivo de álcool e outras drogas na vida adulta. 2016. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Milene Strelow. Avaliação da implementação de programa preventivo em saúde mental através da aceitabilidade de crianças participantes. 2016. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Karina de Souza Martins. Estilos parentais e consumo de álcool em

adolescentes participantes do programa preventivo #tamojunto. 2016.

Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

7. Claudia Daiana Borges. Redes Sociais Significativas e adesão ao tratamento de usuários de álcool. 2016. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

8. Virginia Lima dos Santos Levy. Narrativas de Usuários de Crack: O dizer sobre si e o mundo através do audiovisual. 2016. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade Federal de Santa Catarina

9. João Felipe Horr. A avaliação dos estudantes sobre a implantação de programa preventivo escolar ao uso de drogas. 2015. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

10. Jorge Fernando Borges de Moraes. Avaliação do Matriciamento Escolar como dispositivo intersetorial na Rede de Atenção Psicossocial. 2014. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade Federal de Santa Catarina

11. Ana Priscila de Oliveira Benites. A influência da família no consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes do sexo feminino. 2012. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Palavras-chave: Álcool, Adolescência, Família, Fatores de risco e proteção
Áreas do conhecimento : Psicologia, Álcool e Drogas

12. Inea Giovana da Silva Arioli. Práticas e Estilos de Pensamento em Promoção de Saúde no Contexto da Atenção Básica. 2012. Dissertação

(Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

13. Fábio Becker Pires. *A relação entre projetos de vida e recorrência de recaída em pacientes dependentes de álcool*. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

14. Cíntia Picoli. *Adesão de Usuários de Crack ao Tratamento num CAPS I do Interior do Rio Grande do Sul*. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

15. Fabiani Cabral Lima. *Avaliação dos serviços públicos de atenção aos usuários de álcool e outras drogas: Estudo de caso de um município da Região Sul do Brasil*. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

16. Jeovane Gomes de Faria. *Racionalidades teórico-metodológicas de profissionais do CAPSad: Implicações para as práticas e cuidados no serviço*. 2011. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

17. Dálberti Sciamana de Lima. *As ações dos profissionais de saúde da atenção básica junto a usuários com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas*. 2010. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Dissertações de mestrado : co-orientador

1. Bianca Sporth. *A compreensão do psíquico na teoria do Imaginário de Sartre*. 2010. Dissertação (**Filosofia**) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : orientador principal

1. Fabiani Cabral Lima. Avaliação da implantação dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS no Estado de Santa Catarina: contribuições da psicologia. 2017. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Jeovane Gomes de Farias. Supervisão e Atenção Psicossocial: um encontro necessário da clínica com a instituição. 2017. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Jane Moraes Lopes. Avaliação da implementação de programas de prevenção escolar ao uso de drogas na percepção dos professores participantes. 2016. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : co-orientador

1. Vera Regina Roesler. Posso me aposentar. E agora? Contradições no processo de aposentadoria de bancários. 2012. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

**ORIENTAÇÕES DE MESTRADO E DOUTORADO - EM ANDAMENTO-
PPGP e MPSM****Dissertações de mestrado : orientador principal**

1. Gabriela Rodrigues. Contribuições da Psicologia Existencialista para a clínica

da atenção psicossocial: perspectiva histórica e epistemológica. 2018.

Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Priscila Tomasi Torres. Desafios do fim do processo de cuidado no CAPS AD:

cronificação ou inserção em redes?. 2018. Dissertação (Psicologia) -

Universidade Federal de Santa Catarina

3. Charlene Fernanda Thurow. Eficácia e Efetividade do sistema de prevenção

"Communities That Care": uma revisão sistemática. 2018. Dissertação

(Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. Luisa Scaff. Avaliação de Impacto de Formação de Ensino a Distância em

prevenção ao uso de drogas. 2017. Dissertação (Psicologia) - Universidade

Federal de Santa Catarina

5. Antônio Carlos José Britto. Programas de Prevenção com adolescentes em

conflito com a lei: articulação de rede intersetorial. 2017. Dissertação

(Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade Federal de

Santa Catarina

6. Micheli Carla Bortolotti. A questão da abordagem do uso de drogas na rede

de atenção psicossocial de um pequeno município de Santa Catarina. 2016.

Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Mental) - Universidade

Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : orientador principal

1. Adria de Lima. Territórios e socialidades: A cidade como fenômeno urbano na compreensão existencial do uso de drogas. 2018. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
2. Claudia Daiana Borges. Vulnerabilidade e atenção psicossocial: a trajetória de famílias acompanhadas em um CRAS. 2018. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
3. Juliana Cantele. Saúde Indígena: desafios para a promoção de saúde no contexto do abuso de álcool. 2017. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
4. Fabíola Langaro. O Significado do projeto de ser na vivência do adoecer e da morte nos cuidados paliativos de uma UTI. 2015. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Luciana Jesus. Promoção de Saúde em Moradia Universitária: avaliação de uma experiência em construção. 2015. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

Teses de doutorado : co-orientador

1. Camila Klein. Metodologias de pesquisa em Psicologia Ambiental como instrumento de intervenção psicológica no contexto da Rede de Atenção Psicossocial. 2018. Tese (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Virginia dos Santos Levy. Então você pensa que (ele) é um crackudo? Distinções de humanidade e status na sociedade contemporânea. 2018. Tese (Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Liane Keitel. Do transtorno mental ao sofrimento psíquico: sentidos da loucura na clínica da atenção psicossocial. 2016. Tese (Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Santa Catarina

ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CONCLUÍDAS

1. Marília Ignácio de Espíndola. Avaliação de Programas Preventivos Baseados em Evidência para a Realidade Brasileira. 2016. Iniciação científica (Abi - Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Letícia S. Carvalho. Avaliação de Programas Preventivos baseados em evidência para a realidade brasileira. 2016. Iniciação científica (Abi - Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

3. Marília Ignácio de Espíndola. Avaliação da implantação de programas de prevenção ao uso abusivo de drogas baseados em evidência na realidade brasileira. 2015. Iniciação científica (Abi - Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. Gelson Panisson. Avaliação de Programas Preventivos aos problemas relacionados ao uso de drogas. 2014. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
5. Klara Zoz de Souza. Avaliação de Programas Preventivos aos problemas relacionados ao uso de drogas. 2014. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
6. Francisco Bissoli Neto. Avaliação da efetividade de Políticas, Planos, Programas e Projetos em Prevenção ao uso de Drogas: análise da produção científica internacional. 2013. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
7. Vicky Chula Martins. Avaliação de Programa de Prevenção Escolar ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas a ser implementado em Florianópolis. 2013. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
8. Francisco Bissoli Neto. Avaliação da efetividade de Políticas, Planos, Programas e Projetos em Prevenção ao uso de Drogas: análise da produção científica internacional. 2012. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
9. Cristiane Budde. História da Atenção à Saúde Mental no Estado de Santa Catarina. 2011. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina
10. Fátia Trento Rost. Estudo do fenômeno da drogadição: histórias de vida que passam pela dependência de drogas e seus tratamentos. 2009. Iniciação

científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

11. Fabiani Cabral Lima. Estudo do fenômeno da drogadição: histórias de vidas que passam pela dependência de drogas e seus tratamentos. 2008. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

ORIENTAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EM ANDAMENTO

1. Júlia Andrade Ew. Promoção de Saúde na Educação de Jovens e Adultos. 2017. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

2. Caroline Cristine Custódio. Promoção de Saúde na Educação de Jovens e Adultos. 2017. Iniciação científica (Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina

4. ATIVIDADES DE PESQUISA, LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA, REDES DE COLABORAÇÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE

As atividades de pesquisa foram muitas durante estes anos de atividades na UFSC, perpassando pelas temáticas antes já assinaladas: História da Psicologia, Psicologia Clínica, Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas, Prevenção, Avaliação de Serviços e Programas em Saúde. Todos estes temas costurados sob o olhar fenomenológico-existencialista.

Estas atividades levaram à criação do Núcleo de Pesquisas em Clínica da Atenção Psicossocial (PSICLIN), vinculado ao Departamento de Psicologia. Também a criação do Grupo de Pesquisa no CNPQ intitulado "Clínica da Atenção Psicossocial e Uso de Álcool e Outras Drogas".

Abaixo a descrição dos projetos de pesquisa, a rede de colaboradores e a produção bibliográfica decorrente.

PROJETOS DE PESQUISA EM CURSO

2017 - Atual - Estudo De Avaliabilidade Do Programa Saúde Na Escola No Território Brasileiro

Descrição: O Programa Saúde na Escola (PSE) prevê a articulação entre os Ministérios da Saúde e da Educação para fomentar ações intersetoriais municipais visando o desenvolvimento de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, em 12 ações que envolvem diversos aspectos da saúde física e psicossocial de escolares brasileiros. A história da adesão do PSE, iniciada em 2008, mostra crescimento exponencial do número de municípios e escolas aderidos, bem como, do envolvimento da Atenção Básica na iniciativa. Dados da última adesão ocorrida em 2017 e com vigência até 2018, apontam 84 mil escolas aderidas, mais de 20 milhões de educandos pactuados (dois milhões a

mais que a anterior), 36 mil equipes de Saúde da Família vinculadas e 5.040 municípios envolvidos. Este programa, enquanto uma política pública intersetorial em larga escala, não foi ainda avaliado em seu processo e sua efetividade, daí a importância do presente projeto. Para fazer uma avaliação da qualidade de políticas e programas é recomendável realizar um estudo prévio de sua avaliabilidade. Para tanto, é essencial seguir alguns critérios, tais como: delimitação do programa com a identificação de metas, objetivos e atividades; construção do modelo lógico considerando os recursos, atividades, impactos previstos e determinantes; definição das perguntas avaliativas, levantamento dos indicadores, escolha do desenho da avaliação e, por fim, as recomendações dos pesquisadores sobre o programa e a pertinência da realização da sua avaliação.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Marta Azevedo dos Santos (UFTO); Luisa Scaff (Mestranda do PGP)

Produção científica decorrente:

Artigo de revisão integrativa de literatura em processo de submissão à revista científica.

2016 - Atual - Promoção de Saúde na Educação de Jovens e Adultos: Desafios para o enfrentamento de vulnerabilidades psicossociais e problemas relacionados ao uso de drogas

Descrição: Projeto de pesquisa desenvolvido a partir de um projeto de extensão, que se dedica à implementação de um programa de promoção da saúde nos núcleos da EJA de Florianópolis. A EJA representa um dos grandes desafios no campo educativo no Brasil, pois trata-se de uma ação educativa voltada para um público em geral oriundo das classes populares, advindos de trajetórias de vulnerabilidade econômicas, sociais, culturais e escolares que tiveram dificuldade de inserção ensino regular. São dois os segmentos que frequentam os seus bancos escolares: o primeiro, de pessoas com mais idade e que não foram alfabetizadas ou que abandonaram a escola regular no meio de seus estudos e desejam retomá-los anos mais tarde; o segundo, de jovens que, por diversas razões, não conseguiram permanecer no ensino regular, geralmente por questões relacionadas a processos de vulnerabilidade psicossocial e

exclusão escolar, sendo que têm na EJA a oportunidade de recolocar-se no rumo de seu processo educativo. Uma das principais queixas dos coordenadores de núcleo e dos professores da EJA diz respeito à prática do uso de drogas ilícitas durante o período de estudos, sendo que referem o consumo, principalmente de maconha, nos arredores das escolas, antes e durante o horário de aulas. Essa visibilidade do uso causaria problemas tanto na relação professor-aluno, traria prejuízos para o processo de ensino-aprendizagem, nas relações entre alunos usuários e não usuários e nas relações dos núcleos com as comunidades onde se inserem, acabando por aumentar a estigmatização já existente em relação aos estudantes de EJA. O presente projeto de pesquisa prevê a utilização de métodos mistos, de características quali e quantitativas visando: 1) realização de um levantamento do padrão de uso de álcool e outras drogas entre os estudantes, para avaliar a magnitude do problema referido; 2) A investigação dos sentidos do processo de ensino-aprendizagem para os estudantes e professores da EJA e de como compreendem o impacto do uso de drogas neste processo; 3) O acompanhamento e a avaliação das atividades de promoção de saúde propostas.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Leandro Oltramari (UFSC); Luciane Marques Raupp (Universidade La Salle); Paulo Otávio D'Tôlis (PPGP- UFSC); Caroline Cristine Custódio (PIBIC-UFSC); Julia Andrade Ew (PIBIC-UFSC); Diego Alegre Coelho da Silva (PIBIC voluntário - CESUSC); Aline Soeiro (PPGP-UFSC)

Produção científica decorrente:

RAUPP, L. M. ; SCHNEIDER, D. R. Educação de Jovens e Adultos e Problemas Relacionados ao Uso de Drogas: Análise de Necessidades Psicossociais junto aos Núcleos de Florianópolis/SC.. *CADERNOS BRASILEIROS DE SAÚDE MENTAL*, v.9, p.204 - 229, 2017.

2015 - Atual - Avaliação da implantação de programas de prevenção ao uso abusivo de drogas baseados em evidência na realidade brasileira

Descrição: O projeto "Avaliação da implantação de programas de

prevenção ao uso abusivo de drogas baseados em evidência na realidade brasileira" é uma continuação das atividades desenvolvidas em 2013 e 2014 pelo projeto anterior da coordenadora, intitulado "Programa de Prevenção Escolar ao uso Abusivo de Crack, Álcool e outras Drogas: implantação, acompanhamento e avaliação", que foi contemplado no edital VivaJovem 2012, do Ministério da Saúde e Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes (UNODC). Neste contexto, o projeto anterior foi convidado, pelos proponentes do Edital Vivajovem, para participar de uma experiência piloto de validação para a realidade brasileira programas de prevenção ao uso de drogas, baseados em evidência, testados previamente em outros países. Foram implantados pela Coordenação de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, sendo avaliados em seu processo de implementação e resultados por pesquisadores de duas universidades brasileiras (UNIFESP/CEBRID, UFSC/PSICLIN), dois programas internacionais: a) o programa de prevenção escolar Unplugged, da EUDAP (European Drug Abuse Prevention), intitulado no Brasil de #Tamojunto, destinado para escolares de 11 a 14 anos de idade e testado em oito países europeus; b) o programa de prevenção escolar Good Behavior Games, do American Institute of Research (AIR), intitulado no Brasil de Elos, indicado para crianças de 6 a 10 anos e testado nos Estados Unidos da América. O novo projeto, ora apresentado, implicará a avaliação do processo de implantação e avaliação de resultados de novas atividades desenvolvidas no bojo dos dois programas anteriormente avaliados (#Tamojunto/Unplugged e Elos/GBG), além da possibilidade de trazer novos programas. A meta é contribuir na oferta para o Sistema de Educação do Brasil, o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde, de um cardápio de metodologias preventivas baseadas em evidência e adaptadas para a realidade brasileira que possam enfrentar de forma qualificada o desafio da prevenção aos problemas relacionados ao uso de drogas.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Zila M. Sanchez (UNIFESP); Roberto Moraes Cruz (UFSC); Tânia Maris Grigolo (CESUSC); Leandro Oltramari (UFSC); Jane Moraes Lopes (PPGP- UFSC); João Felipe Horr (PPGP- UFSC); Claudia Daiana Borges (PPGP- UFSC); Karina Martins (PPGP- UFSC); Milene Strelow (PPGP- UFSC); Rebeca Chabar Kapitansky (MPSM- UFSC); Alessandra Mafra Ribeiro (PIBIC - Psico UFSC); Vicky Martins (PIBIC - Psico UFSC);

Financiador(es): Ministério da Saúde-MS

Produção científica decorrente:

SANCHEZ, ZILA M.; VALENTE, JULIANA Y.; SANUDO, ADRIANA; PEREIRA, ANA PAULA D.; CRUZ, JOSELAINI I.; SCHNEIDER, DANIELA; ANDREONI, SOLANGE. The #Tamojunto Drug Prevention Program in Brazilian Schools: a Randomized Controlled Trial. PREVENTION SCIENCE, v.Mar 17, p.1 - 10, 2017.

SANCHEZ, ZILA M.; SANUDO, ADRIANA; ANDREONI, SOLANGE; SCHNEIDER, DANIELA; PEREIRA, ANA PAULA D.; FAGGIANO, FABRIZIO. Efficacy evaluation of the school program Unplugged for drug use prevention among Brazilian adolescents. BMC PUBLIC HEALTH, v.16, p.1206, 2016.

SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO; PEREIRA, ANA PAULA DIAS; CRUZ, JOSELAINI IDA; STRELOW, MILENE; CHAN, GAIL; KURKI, ANJA; SANCHEZ, ZILA M. Evaluation of the Implementation of a Preventive Program for Children in Brazilian Schools. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v.36, p.508 - 519, 2016.

MEDEIROS, POLLYANNA F. P.; CRUZ, JOSELAINI I.; R. SCHNEIDER, DANIELA; SANUDO, ADRIANA; SANCHEZ, ZILA M. Process evaluation of the implementation of the Unplugged Program for drug use prevention in Brazilian schools. Substance Abuse Treatment Prevention and Policy, v.11, p.1 - 11, 2016.

CAINELLI DE OLIVEIRA PRADO, MARIANGELA; SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO; SANUDO, ADRIANA; PEREIRA, ANA PAULA DIAS; HERR, JOÃO FELIPE; SANCHEZ, ZILA M. Transcultural Adaptation of Questionnaire to Evaluate Drug Use Among Students: The Use of the EU-Dap European Questionnaire in Brazil. SUBSTANCE USE & MISUSE, v.51, p.1 - 10, 2016.

SCHNEIDER, DANIELA R.; HERR, JOÃO F.; PERES, GIRLANE M.; DE MEDEIROS, POLLYANA F.; CRUZ, JOSELAINI I.; OLTRAMARI, LEANDRO C.; GRIGOLO, TÂNIA M.; PRADO, MARIANGELA C.; PEREIRA, ANA PAULA

D.; SANCHEZ, ZILA M. Feasibility and acceptability of the implementation of program unplugged for the prevention of drug use among school adolescents in Brazil. DRUG AND ALCOHOL DEPENDENCE. , v.146, p.e90 - e91, 2015.

PROJETOS DE PESQUISAS CONCLUÍDOS

2015 - 2017 - Implantação De Programas De Promoção De Saúde E Prevenção Ao Uso De Drogas Na Universidade Federal De Santa Catarina

Descrição: Implantação De Programas De Promoção De Saúde E Prevenção Ao Uso De Drogas Na Universidade Federal De Santa Catarina é um projeto de pesquisa e extensão, constituindo-se como uma aplicação prática dos resultados das pesquisas desenvolvidas em 2013 e 2014 pelo projeto anterior do Núcleo de Pesquisa da coordenadora, intitulado "Avaliação de Programas de Prevenção Escolar ao uso Abusivo de Álcool e outras Drogas". Serão desenvolvidas atividades de promoção da saúde e de prevenção aos problemas relacionados ao uso de drogas com estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade psicossocial que residem na Moradia Estudantil.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Leandro Oltramari (UFSC); Carlos Naujorks (UFSC); Luciana de Jesus (PPGP- UFSC).

Produção Científica decorrente:

JESUS, LUCIANA OLIVEIRA DE; SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO; BARBOSA, LUIZA HARGER; SIMON, FRANCINE; STEGLICH, DANIELE SOUZA. Promoção da Saúde em moradia estudantil: Desafios para o fortalecimento da coletividade. PSICOLOGIA EM PESQUISA (UFJF), v.11, p.70 - 78, 2017.

2012 - 2016 - Avaliação Da Efetividade De Políticas, Planos, Programas E Projetos Em Prevenção Ao Uso De Drogas: Análise Da Produção Científica Internacional (2002-2015)

Descrição: Será realizado uma análise bibliométrica, análise de redes sociais e de conteúdo da produção científica internacional sobre avaliação de programas de prevenção ao uso abusivo de drogas, nos últimos 10 anos (2002-2011), conforme publicações nas bases de dados Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esta revisão bibliográfica deverá fornecer subsídios para o desenvolvimento do programa preventivo baseado em evidências e visa subsidiar a formulação de políticas públicas e organização de planos, programas e projetos bem sustentados em sua elaboração e efetividade, promovendo, com isso "boas práticas" em prevenção ao uso de drogas.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Máxima Bolaños Pizarro (Universidad de Valencia - Espanha); Francisco Bueno Cañigral (Universidad de Valencia); Rafael Alexandre Benavent (Universidad de Valencia); Francisco Biassoli Neto (PIBIC - Psicologia UFSC); Alessandra Mafra Ribeiro (PIBIC - Psicologia UFSC).

Produção Científica decorrente:

ALEIXANDRE-BENAVENT, RAFAEL; SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO; BISSOLI, FRANCISCO; BOLAÑOS-PIZARRO, MÁXIMA; BUENO CAÑIGRAL, FRANCISCO J.; DE LOS COBOS PERIS, JOSÉ C. PÉREZ. Evaluation of the effectiveness of drug prevention programs: Analysis of the international scientific production (2002-2011). DRUG AND ALCOHOL DEPENDENCE, v.146, p.e 205 - , 2015.

2012 - 2015 Avaliação de Programa de Prevenção Escolar ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas a ser implementado em Florianópolis

Descrição: Avaliação de Programa de Prevenção Escolar ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas a ser implementado em Florianópolis será realizado com a coordenação técnica do Núcleo de Pesquisas em Psicologia

Clínica (PSICLIN/UFSC) e colaboração do Laboratório de Psicologia Educacional e Escolar/UFSC. O projeto caracteriza-se pela avaliação de programas de prevenção sistemáticos (continuado, permanente e contextualizado na realidade da cultura comunitária e institucional) de prevenção ao uso abusivo de drogas no âmbito escolar, com aplicação de técnicas e atividades preventivas diversas. O programa será aplicado em escolas públicas da PMF, escolhidas pela SME e acordadas, em seu coletivo, pelas próprias escolas, uma vez que sua participação no projeto implica incorporar os princípios da prevenção em seu projeto pedagógico. Foram avaliados dois programas preventivos em adaptação para a realidade brasileira: Unplugged (intitulado #tamojunto no Brasil) e o Good Behavior Game (Programa Elos, no Brasil). Também serão construídos em conjunto projetos de promoção de saúde. Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Tânia Maris Grigolo (CESUSC); Leandro Oltramari (UFSC); Gírlane Peres (MPSM-UFSC).

Produção Científica decorrente:

PERES, GIRLANE MAYARA; GRIGOLO, TANIA MARIS; SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO. Desafios da Intersetorialidade na Implementação de Programa de Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v.37, p.869 - 882, 2017.

PERES, G. M.; GRIGOLO, TÂNIA M.; SCHNEIDER, D. R. Percepções Sobre Um Programa De Prevenção Ao Uso De Drogas Nas Escolas Para O Desenvolvimento De Habilidades De Vida. SAÚDE & TRANSFORMAÇÃO SOCIAL / HEALTH & SOCIAL CHANGE, v.6, p.111 - 123, 2016.

2011 - 2012 Difusion de la información y de los conocimientos en drogodependencias en el centro de documentación de drogodependencias del Plan Municipal de Drogodependencias y Otros Trastornos Adictivos

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider; Rafael Aleixandre (Responsável -
 Universidad de Valencia); Francisco Bueno Cañigral (Plan Municipal de
 Drogodependencias de Valencia)

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R.; ALEIXANDRE, R.; VIDAL, A.; BOLAÑOS, M. P.; BUENO, F. C.; VALDERRAMA, J. C. Z. Scientific collaboration between Latin America and the European Union (2001-2010) on drug abuse from the ISI Web of Science. SALUD MENTAL. , v.37, p.199 - 210, 2014.

MORALES, C. C. M.; VALDERRAMA-ZURIAN, J. C.; BUENO-CANIGRAL, F. J.; BENAVENT, R. A.; SCHNEIDER, D. R. Latinoamericanos inmigrantes España: ¿Qué estrategias de prevención para el consumo de alcohol y drogas perciben como eficaces? Un estudio cualitativo.. Revista Adicción y Ciencia. , v.2, p.1 - 10, 2012.

2010 - 2012 História da Atenção à Saúde Mental em Santa Catarina

Descrição: O Projeto de Pesquisa intitulado "História da Atenção à Saúde Mental em Santa Catarina" tem como objetivo geral compreender a história da atenção à saúde mental em Santa Catarina, desde o século XIX, até a contemporaneidade, com suas diferentes implicações sociais, políticas e técnicas no campo da saúde. A meta é, com base na análise dos dados históricos, fornecer subsídios para se formular políticas sociais e de saúde mental na área de prevenção e intervenção no sofrimento psíquico, no Estado de Santa Catarina. A pesquisa tem delineamento descritivo-exploratório, com corte transversal, de características qualitativas. Utilizará como fontes primárias: análise de documentos contidos no Arquivo Público de Santa Catarina, sobre as prisões para alienados mentais e usuários de álcool e drogas no século XIX, bem como os discursos das autoridades reivindicando a construção de manicômios e documentos autorizando sua criação. Também realizará entrevistas semi-estruturadas com profissionais (médicos, psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais) que estiveram presentes em diferentes momentos da história do campo de atenção à saúde mental em Santa Catarina (média prevista de 10 a 15 entrevistas).

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R.; BUDDE, C.; FERREIRA, A. A. L. Transformaciones de prácticas y saberes en salud mental y gubernamentalidad: Los años 1970 en Santa Catarina, Brasil. REVISTA DE HISTORIA DE LA PSICOLOGÍA, v.39, p.4 - 11, 2018.

SCHNEIDER, D. R.; Torres, E. R. T.; Budde, C.; Castillo-Flores, K.; PEREIRA, R. Políticas de saúde mental em Santa Catarina nos anos 1970: vanguarda na psiquiatria brasileira? História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso), v.20, p.553 - 570, 2013.

2008 - 2009 **Caracterização das ações dos profissionais de saúde da atenção básica, junto a usuários com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em um Município de SC.**

Descrição: Analisar as práticas dos profissionais de saúde, adotadas pelas equipes da atenção básica junto a usuários de álcool e outras drogas. Caracterizar as políticas públicas de Saúde Mental e, em especial, as referentes a usuários de álcool e outras drogas; Identificar as demandas relacionadas a usuários de álcool e outras drogas na atenção primária; verificar as ações em saúde realizadas pelos profissionais da equipes básicas, junto a usuários de álcool e outras drogas, caracterizar as concepções teórico-metodológicas dos profissionais de saúde que atuam na atenção primária, em relação à problemática da dependência de álcool e outras drogas.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider; Dálberti Sciamana de Lima
(Responsável - PPGP)

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R.; Lima, D. S. Implicações dos modelos de atenção à dependência de álcool e outras drogas na rede básica em saúde. *Psico* (PUCRS. Impresso), v.42, p.168 - 178, 2011.

2007 - 2009 Estudo da Constituição do Fenômeno da Drogadição: histórias de vida que passam por dependência de drogas e seus tratamentos

Descrição: O projeto de pesquisa "Estudo da Constituição do Fenômeno da Drogadição: histórias de vida que passam por dependência de drogas e seus tratamentos" é continuidade de uma linha de pesquisas que vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica - PSICLIN / UFSC, desde 2002, cuja temática central são os tratamentos e serviços de atenção a usuários de álcool e outras drogas na Região da Grande Florianópolis. Este quarto projeto de pesquisa servirá para aprofundar tais estudos anteriores, a partir da descrição de histórias de vidas envolvidas com o uso e dependência de drogas, verificando as variáveis que interferiram, em cada caso particular, para a entrada no mundo das drogas e para a constituição da dependência, bem como a descrição da trajetória individual nos diferentes tipos de tratamento ou serviços de atenção ao uso e dependência de drogas, seus resultados e implicações para a recuperação ou superação da problemática.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Fabiani Lima (PIBIC - Psico UFSC); Flávia Trento Rost (PIBIC - Psico UFSC); Larissa Antunes (PIBIC - Psico UFSC), Fabio becker Pires (PPGP).

Produção Científica decorrente:

PIRES, F. B.; SCHNEIDER, D. R. Projetos de vida e recorrência de recaídas em pacientes dependentes de álcool. *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (UFRJ. 2003), v.65, p.21 - 37, 2013.

PIRES, FABIO BECKER; SCHNEIDER, D. R. O fenômeno da recaída no alcoolismo: uma revisão integrativa das publicações científicas internacionais (2004-2009). *SMAD. REVISTA ELETRÔNICA SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E DROGAS (EDIÇÃO EM PORTUGUÊS)*, v.10, p.42 - 50, 2014.

2005 - 2007 Avaliação de Serviços de Atenção à dependência de álcool e outras drogas segundo o ponto de vista dos usuários

Descrição: O objetivo geral da pesquisa é avaliar os serviços de atenção à dependência de álcool e outras drogas na Grande Florianópolis a partir do ponto de vista dos usuários dos serviços, complementando, assim, os dados de pesquisa anteriormente realizada acerca do ponto de vista das instituições; Entre os objetivos específicos estão: a) realizar avaliação dos diferentes serviços de atenção à dependência de álcool e outras drogas na Grande Florianópolis, no que se refere a aspectos como: infra-estrutura física e de pessoal, modelo de tratamento proposto, processo do tratamento, relação com a família e com a sociedade, alterações provocadas em relação ao comportamento, projeto de vida, relacionamentos interpessoais, padrão de uso de drogas, etc., a partir do grau de satisfação dos usuários em pleno processo de tratamento, diferenciando os que estão participando pela primeira vez, dos que recaíram e voltaram a procurar o serviço; b) realizar avaliação dos diferentes serviços de atenção à dependência de álcool e outras drogas na Grande Florianópolis, no que se refere a diferentes aspectos envolvidos no tratamento (acima mencionados), a partir do história de vida e estudo de caso de usuários em pleno processo de tratamento, bem como de usuários que já concluíram o processo;

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); Eder Braulio Leone (UNISUL); Ivan Merísio (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Carolina Duarte de Souza (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Erikson Kaszubowski (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Flávio de Fáveri (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Marina Silveira Soares (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Rainieiri Cortez (PIBIC voluntário - Psico UNISUL), Jeovane Farias (PPGP).

Produção Científica decorrente:

FARIAS, J.; SCHNEIDER, D. R. O perfil dos usuários do CAPSad-Blumenau e as políticas públicas em saúde mental: the effectiveness of the public policies for mental health. *Psicologia e Sociedade* (Impresso), v.21, p.324 - 333, 2009.

2004 - 2005 Horizonte de Racionalidade acerca do fenômeno da drogas e sua dependência por parte das equipes técnicas dos serviços de saúde: implicações para o tratamento

Descrição: A pesquisa aqui descrita fornece subsídios para a compreensão do horizonte de racionalidades predominante no tratamento da problemática da dependência de álcool e outras drogas na Grande Florianópolis. Entende-se por horizonte de racionalidade o conjunto de concepções epistemológicas, antropológicas e psicológicas a partir das quais o fenômeno em questão é compreendido, implicando na postulação de como realizar intervenção na área, desdobrando-se nos modelos de tratamento dos diversos serviços. Em pesquisa anterior, desenvolvida entre 2002 e 2004, foi realizada pela equipe do PSICLIN uma caracterização desse tipo de serviços nessa região. O universo de instituições, no momento da coleta de dados, contava com 28 serviços; responderam à pesquisa 20 deles. Nas entrevistas foram realizadas duas questões abertas sobre as concepções daquele serviço acerca das drogas na sociedade contemporânea e da situação da drogadição. Esse é o material ora analisado. O objetivo foi contribuir na avaliação dos serviços a partir da análise do impacto que as concepções acerca do fenômeno das drogadição impõe para o processo de tratamento.

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Bianca Spohr (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Carolina Leitão (PIBIC voluntário - Psico UFSC).

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R. Horizonte de racionalidade acerca da dependência de drogas nos serviços de saúde: implicações para o tratamento. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso). , v.15, p.687 - 698, 2010.

2002 - 2004 Caracterização de Serviços de Atenção à Dependência Química na Região da Grande Florianópolis - o ponto de vista institucional

Descrição: A presente pesquisa de caracterização de serviços de atenção à dependência química na Grande Florianópolis tem em mira o questionamento

acerca do aumento significativo na demanda por esses serviços em decorrência do crescimento do abuso de drogas lícitas ou ilícitas nos últimos tempos nessa região. Outrossim, os pesquisadores vêm investigando acerca da eficácia dos tratamentos já existentes, o que nos levou à necessidade de caracterizar os serviços existentes e avaliar o tratamento por eles oferecidos, para que possamos compreender a realidade do atendimento a esses pacientes e, dessa forma, contribuir para um planejamento coordenado da atenção aos problemas de álcool e outras drogas na região (objetivos).

Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Bianca Spohr(PIBIC voluntário - Psico UFSC); Carolina Leitão(PIBIC voluntário - Psico UFSC); Michaela Accorsi (PIBIC voluntário - Psico UFSC); Natália Scatamburlo (PIBIC voluntário - Psico UFSC)

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R.; SPOHR, B.; LEITAO, C. Caracterização dos serviços de atenção à dependência de álcool e outras drogas na Região da Grande Florianópolis. Revista de Ciências Humanas (Florianópolis). , v.1, p.219 - 236, 2006.

5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, REDES DE COLABORAÇÃO E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DECORRENTE

As atividades de extensão forma em grande parte articuladas com projetos de pesquisa concomitante, sendo que durante estes anos de atividades na UFSC perpassou pelas temáticas antes já assinaladas: História da Psicologia, Psicologia Clínica, Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas, Prevenção, Avaliação de Serviços e Programas em Saúde. Todas estes temas costurados sob o olhar fenomenológico-existencialista.

Estas atividades marcaram o meu compromisso social de professora e pesquisadora com a realidade de minha universidade, cidade e país, através de um conjunto de ações

Abaixo a descrição dos projetos de pesquisa, a rede de colaboradores e a produção bibliográfica decorrente.

PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO

2017 - Atual Pescadores de Cultura - Promoção de Saúde com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

Descrição: O projeto "Pescadores de Cultura: Promoção de Saúde com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade" objetiva promover a integração sociocultural de crianças, adolescentes e jovens na região do norte da ilha de SC, com vistas à promoção da saúde. Este projeto é uma parceria com a Associação Cultural Baiacu de Alguém e com a Faculdade CESUSC. Ações serão desenvolvidas na Escola Básica Municipal Paulo Fontes, Escola Desdobrada Marcolino José e o O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Canasvieiras. O projeto propõe realizar: - A articulação de uma rede intersetorial na promoção da qualidade da vivência sociocultural da infância e juventude no território alvo, através de reuniões das diversas entidades do distrito, visando estabelecer parcerias e o envolvimento das diferentes

entidades na execução do plano de ação estabelecido. - A promoção da inserção de crianças, adolescentes e jovens em atividades culturais no território, visando o fortalecimento de potencialidades musicais, artísticas e organizativas destes, para se colocarem como sujeitos criativos e atuantes no território. Esta meta será desenvolvida através da execução de oficinas culturais: Oficinas de musicalização e percussão, com a organização de uma Bateria Mirim para o Bloco Carnavalesco Baiacu de Alguém; Oficinas de teatro e Oficinas de Empreendedorismo Cultura. - A promoção de apresentações artístico-culturais no território da Costa do Sol Poente, em espetáculos chamados de Arrastão Cultural, para mostrar o resultado das diversas oficinas realizadas, culminando com o espetáculo carnavalesco de 2019, no qual a bateria mirim irá desfilar. A metodologia utilizada será a da pesquisa-ação. A meta é desenvolver ações de promoção de saúde, tendo na cultura o meio de empoderamento das crianças e jovens.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (1);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Leandro Oltramari

Produção Científica decorrente:

Artigo científico em elaboração.

2016 - Atual Promoção De Saúde na EJA: Desafios Para O Enfrentamento De Vulnerabilidades Psicossociais e Problemas Relacionados Ao Uso De Drogas

Descrição: Desenvolver um projeto de promoção de saúde para ser realizado na rede de Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis, baseado no princípio da construção coletiva e do empoderamento dos estudantes; Trabalhar a prevenção aos problemas relacionados ao uso de drogas na EJA numa perspectiva da promoção da saúde; Pesquisar a relação entre histórias de vida, sentidos do aprender e ensinar e uso de drogas entre estudantes da EJA; Auxiliar na desconstrução de mitos e preconceitos entre professores e estudantes da EJA relacionados ao uso de drogas e seus impactos no processo ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada sustenta-se nos princípios da promoção de saúde: participação social, empoderamento, integralidade, equidade, ações multi-estratégicas, intersetorialidade e sustentabilidade

(Sícoli, & Nascimento, 2003). O projeto de promoção de saúde está sendo construído coletivamente entre professores e estudantes da EJA e pesquisadores e estudantes da UFSC, num modelo de pesquisa-ação, através do qual será avaliado o próprio projeto que vem sendo desenvolvido e seu processo de construção. A pesquisa-ação se aplica a projetos em que os práticos buscam efetuar transformações em suas próprias práticas. Ela é definida, assim, pelo uso que faz de técnicas de pesquisa consagradas para produzir a descrição dos efeitos das mudanças da prática no ciclo da investigação-ação (Tripp, 2005).

PARTICIPANTES: São participantes dessa ação de 3 a 4 estudantes e um professor representante de cada um dos 9 núcleos da rede EJA do município de Florianópolis, totalizando em torno de 40 participantes diretos. Serão alvo do projeto o conjunto de estudantes e professores da EJA de Florianópolis.

PARTICIPANTES: São participantes dessa ação de 3 a 4 estudantes e um professor representante de cada um dos 9 núcleos da rede EJA do município de Florianópolis, totalizando em torno de 40 participantes diretos. Serão alvo do projeto o conjunto de estudantes e professores da EJA de Florianópolis.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (1);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Leandro Oltramari;
 Luciane Marques Raupp; Denise Cord; Diego Alegre Coelho da Silva; Aline Soeiro.

Produção Científica decorrente:

Produção descrita acima, vinculado ao projeto de pesquisa relacionado.

PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS

2015 - 2017 Implantação de Programas de Promoção de Saúde e Prevenção ao abuso de drogas na UFSC

Descrição: IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO AO ABUSO DE DROGAS NA UFSC é um projeto de extensão e pesquisa, que se configura como uma aplicação prática dos

resultados das pesquisas desenvolvidas em 2013 e 2014 pelo projeto anterior do Núcleo de Pesquisa da coordenadora, intitulado "Avaliação de Programas de Prevenção Escolar ao uso Abusivo de Álcool e outras Drogas, do Ministério da Saúde e Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes (UNODC). O projeto de extensão, ora apresentado, implica a formulação de estratégias de prevenção de saúde e prevenção aos problemas relacionados ao uso de drogas na UFSC, iniciando com atividades desenvolvidas junto a Residência Universitária, com estudantes em situação de vulnerabilidade psicossocial que residentes. A meta é contribuir na oferta de programas de promoção da saúde e preventivos no âmbito das universidades públicas brasileiras, iniciando com este programa piloto a ser implantada na UFSC, dirigidos para estudantes em situação de vulnerabilidade psicossocial da moradia universitária. As diretrizes teórico-metodológicas dos Programas de Prevenção a serem testados serão baseadas nos conceitos de Promoção da Saúde e Redução de Riscos, através do trabalho com habilidades de vida, que fundamentarão as atividades desenvolvidas. As novas atividades serão acompanhados de forma contínua, buscando analisar a sua aceitabilidade e adaptabilidade para o ambiente universitário e serão bases de trabalhos de dissertações, teses e iniciação científica.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (4); Doutorado (1);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Ariane Kuhnen;
 Leandro Oltramari; Carlos Naujorks

Produção Científica decorrente:

Produção descrita acima, vinculado ao projeto de pesquisa relacionado.

2012 - 2016 Programa De Prevenção Escolar Ao Uso Abusivo De Crack, Álcool E Outras Drogas: Planejamento, Implementação E Avaliação

Descrição: O Programa de Prevenção Escolar ao uso Abusivo de Crack, Álcool e outras Drogas: Planejamento, Implementação e Avaliação: será realizado na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis (SME/PMF), através de seu Programa de Saúde na Escola (PSE), com a coordenação técnica do Núcleo de Pesquisas em Psicologia Clínica (PSICLIN/UFSC) e colaboração do Laboratório de Psicologia Educacional e

Escolar/UFSC. Este projeto conta com a assessoria técnica da Unidad de Información e Investigación Social y Sanitaria (UISYS) da Universidade de Valencia (UV) e CSIC (Consejo Superior de Investigación y Ciencia), e da Prefeitura de Valencia, através do seu Plan Municipal de Drogodependencias e otros trastornos adictivos (PMD) - Espanha, através de convênio firmado com a UFSC. O projeto caracteriza-se como sendo de pesquisa e extensão e implicará o planejamento, implementação e avaliação de um programa sistemático (continuado, permanente e contextualizado na realidade da cultura comunitária e institucional) de prevenção ao uso abusivo de drogas no âmbito escolar, com aplicação de técnicas e atividades preventivas diversas, entre as quais algumas utilizadas no Plan Municipal de Drogodependencias - Valencia, que deverão passar por um processo de adaptação transcultural. O programa será aplicado em escolas públicas da PMF, escolhidas pela SME e acordadas, em seu coletivo, pelas próprias escolas, uma vez que sua participação no projeto implica incorporar os princípios da prevenção em seu projeto pedagógico. As diretrizes teórico-metodológicas do Programa de Prevenção Escolar serão baseadas nos conceitos de Promoção da Saúde, Educação em Saúde e Redução de Danos, que fundamentarão as atividades preventivas desenvolvidas. Também serão utilizados conceitos relacionados ao modelo de influências sociais (baseado nos fatores de risco e proteção) (Becoña, 1999) e o modelo de habilidades de vida (WHO, 1993) que são indicados, pelos estudos de meta-análise, como os d

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (6); Especialização (0); Mestrado acadêmico (1);
 Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (2);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Roberto Moraes Cruz;
 Leandro Oltramari
 Financiador(es): Ministério da Saúde-MS

Produção Científica decorrente:

Produção descrita acima, vinculado ao projeto de pesquisa relacionado.

2010 - 2013 Oficinas Culturais: Espaços de Reinserção Social de Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Psicossocial

Descrição: Este projeto de extensão e de pesquisa-ação busca realizar

uma ação intersetorial entre os setores da cultura, saúde e educação, visando uma atenção integral à adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial. **Objetivo Geral:**- Viabilizar espaços de reinserção social para adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial em processo de tratamento no Centro de Atenção Psicossocial - Crianças e Adolescentes (CAPSi); nos Centros de Saúde do norte da ilha, ou moradores da "Casa de Acolhimento Darci Vitória de Brito", do Centro Cultural Escrava Anastácia, através da participação em oficinas culturais oferecidas pela Associação Cultural Baiacu de Alguém (ponto de Cultura). **Objetivos Específicos:**- Possibilitar a adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial a participação em oficinas culturais oferecidas pela Associação Cultural Baiacu de Alguém - Ponto de Cultura cadastrado no MINC-SOL/SC - como forma de reinserção e empoderamento social;- Acompanhar adolescentes em processo de tratamento no CAPSi, nos Centros de Saúde de Santo Antonio de Lisboa, Rationes, Jurerê, Vargem Pequena, ou moradores da "Casa de Acolhimento Darci Vitória de Brito" do Centro Cultural Escrava Anastácia, em projetos culturais que viabilizem espaços de socialização e construção de visibilidade social;- Realizar apoio psicológico através de grupo psicoterapêutico, aos adolescentes em situação de vulnerabilidade, participantes do projeto. - Realizar orientação à queixa escolar dos adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial participantes do projeto, através do acompanhamento psicopedagógico nas escolas regulares que estudam;

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável);
 Financiador(es): Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R.; Oltramari, L.; Budde, C.; SILVEIRA, A. L.; SILVEIRA, S. A clínica na comunidade: uma experiência de intervenção intersetorial para adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, v.8, p.68 - 80, 2016.

2008 - 2011 Leitura da realidade cotidiana: processo de retorno à vida em comunidade de moradores de Hospital Psiquiátrico

Descrição: O Instituto de Psiquiatria do Estado de Santa Catarina, antigo Hospital Colônia Santana, representa a mais antiga instituição pública dirigida ao atendimento psiquiátrico neste Estado. Em 1994, após denúncias das péssimas condições higiênicas, terapêuticas, sociais existentes na Colônia Santana, foram realizadas sindicâncias pelo Ministério da Saúde, já sob os auspícios do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, sendo exigido reformulações gerais, sob pena de o hospício ser fechado. É assim que o Hospital Colônia Santana transforma-se, em 1996, em Instituto de Psiquiatria do Estado de Santa Catarina (IPq), com grandes reformas internas, havendo a separação das alas para pacientes de internação aguda, com 160 leitos, cujo tempo máximo de internação passou a ser 21 dias, e alas para os pacientes crônicos asilares, que hoje moram no Centro de Convivência Santana, organizado segundo o modelo de Pensão Protegida, com 320 internos. Os aproximadamente 300 pacientes estão divididos conforme sua condição psicossocial em dependentes (que necessitam apoio constante para as "atividades da vida diária - AVD"), semi-independentes (que necessitam apoio intermitente para as AVDs, mas também tem certo grau de independência) e os independentes (que tem autonomia para gerir suas AVDs). Devida à longa permanência na instituição psiquiátrica, cujas características de instituição despersonalizam os internos, muitas dessas pessoas, perderam suas referências da história de vida, seus vínculos sociais, suas competências e habilidades, dificultando sobremaneira o seu retorno para a vida fora dos muros hospitalares.

Situação: Encerrado Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (2);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ; Francielle Sarmiento;
 Francine Valgas

Sem Produção Científica

2002 - 2011 Atendimento psicoterapêutico no SAPSI na perspectiva da psicologia existencialista - especialidade abuso de drogas e álcool

Descrição: Trata-se de projeto de extensão desenvolvidos há mais de

cinco anos, no Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC, prestando atendimento psicológico para a comunidade, na perspectiva da psicologia existencialista. A prioridade de atendimento é para casos clínicos de pacientes com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Objetivos:

- Prestar atendimento à comunidade que procura o Serviço de Atendimento Psicológico (SAPSI) da UFSC, utilizando como embasamento a psicologia existencialista;
- Prestar atendimento psicoterapêutico especializado na problemática do abuso de álcool e outras drogas;
- Supervisionar estágios não obrigatórios em Psicologia Clínica no SAPSI;
- Realizar grupo de estudos sobre a teoria e metodologia da psicologia existencialista dirigido para estagiários e interessados na temática.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Daniela Ribeiro Schneider (Responsável); ;

Produção Científica decorrente:

SCHNEIDER, D. R. Novas Perspectivas para a Psicologia Clínica a partir das contribuições de J. P. Sartre. *Interação* (Curitiba) (Cessou em 2001. Cont. ISSN 1981-8068 *Interação em Psicologia* (Impresso)). , v.10, p.101 - 112, 2006.

6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NÃO VINCULADA DIRETAMENTE AOS PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Abaixo o restante da produção científica não vinculada diretamente a projetos de pesquisa e extensão. São produtos da minha tese de doutorado, de orientações de mestrandos e doutorandos, de produções advindas de disciplinas por mim ministradas, de colaborações com colegas e parcerias desta longa jornada acadêmica.

ARTIGOS PUBLICADOS

BORGES, C. D.; SCHNEIDER, D. R.

Trajetória do cuidado e o percurso ao CAPSad: Com a palavra os usuários. *CADERNOS BRASILEIROS DE SAÚDE MENTAL.* , v.10, p.234 - 259, 2018.

BORGES, C. D.; MORE, C.; KRENKEL, S.; SCHNEIDER, D. R.

Família, redes sociais e o uso de drogas: tensionamento entre o risco e a proteção. *PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS.* , v.12, p.405 - 421, 2017.

LANGARO, F. ; SCHNEIDER, D. R.

Project of Being, Severe Illness and Death: An Existentialist Understanding of the End-of-Life Experience. *Hospice and Palliative Medicine International Journal (HPMIJ).* , v.1, p.027 - 28, 2017.

BORGES, C. D.; SCHNEIDER, D. R.

Rede social significativa de usuários de um CAPSad: perspectivas para o cuidado. *PENSANDO FAMÍLIAS.* , v.21, p.167 - 181, 2017.

ANTUNES, M. H.; MORE, C.; SCHNEIDER, D. R.

Compreendendo o Fenômeno da Aposentadoria em uma Perspectiva Relacional: Contribuições do Pensamento Sistêmico. *PENSANDO FAMÍLIAS.* , v.20, p.70 - 84, 2016.

SILVA, M. L. I.; SCHNEIDER, DANIELA; VIERA, M. L.

Envolvimento paterno em famílias de criança com transtorno do espectro autista: Contribuições da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. *Boletim. Academia Paulista de Psicologia.* , v.36, p.66 - 85, 2016.

MARTINS, K.; SCHNEIDER, D. R.

Estilos parentais percebidos e o consumo de álcool entre adolescentes: revisão sistemática de estudos empíricos. *ADOLESCÊNCIA & SAÚDE.* , v.13, p.89 - 97, 2016.

SCHNEIDER, D. R.

Política sobre álcool e drogas no Brasil contemporâneo. *Psicologia em Movimento.* , v.6, p.21 - 24, 2016.

BUENO, R. K.; VIERA, M. L.; CREPALDI, M. A.; SCHNEIDER, D. R.

Considerações epistemológicas da perspectiva Bioecológica sobre o envolvimento paterno. *PSICOLOGIA EM REVISTA (ONLINE).* , v.21, p.599 - 620, 2015.

SCHNEIDER, D. R.; Martins, M. T.; Cerutti, M. G.; Nieweglowski, V. H.

A atuação do psicólogo no centro de atenção psicossocial voltado para álcool e outras drogas (CAPSAD): os desafios da construção de uma clínica ampliada. *Extensio (Florianópolis).* , v.11, p.101 - 113, 2014.

DE OLIVEIRA BENITES, ANA PRISCILA; SCHNEIDER, DANIELA RIBEIRO

Alcohol consumption by female teenagers: the family as a risk and a protection factor. *International Journal of Mental Health Promotion.* , v.16, p.1 - 12, 2014.

BENITES, A. P.; SCHNEIDER, D. R.

Famílias e consumo de álcool em adolescentes do sexo feminino: uma revisão sistemática. *Psicologia-Reflexao e Critica.* , v.27, p.145 - 152, 2014.

SCHNEIDER, D. R.

A liberdade enquanto dimensão ontológica do homem: compreensão existencialista. *COMCIÊNCIA (UNICAMP).* , v.146, p.01 - 03, 2013.

LIMA, F.; SCHNEIDER, D. R.

Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial: Uma revisão integrativa da literatura nacional. *CAMINHOS: Revista on-line.* , v.4, p.39 - 64, 2013.

BENETTI, I. C. ; VIERA, M. L.; CREPALDI, M. A.; SCHNEIDER, D. R.

Fundamentos da teoria bioecológica de Urie Bronfenbrenner. *Pensando Psicologia.* , v.9, p.89 - 99, 2013.

ARIOLI, I. G. S.; SCHNEIDER, D. R.; ROS, M. A.; BARBOSA, T. M.

Promoção e Educação em saúde: Uma Análise Epistemológica. *Psicologia: Ciência e Profissão (Impresso).* , v.33, p.672 - 676, 2013.

SCHNEIDER, D. R.; Lhullier, C.; Scarparo, H.; GOULART, M. S.

Pesquisas em história da saúde mental no Brasil: produções advindas de um encontro científico. *Interamerican Journal of Psychology.* , v.46, p.171 - 180, 2012.

Schmidt, B.; SCHNEIDER, D. R.; CREPALDI, M. A.

Abordagem da violência familiar pelos serviços de saúde: contribuições do pensamento sistêmico. *Psico (PUCRS. Impresso).* , v.42, p.321 - 329, 2011.

SBISSA, P. P. M.; SBISSA, A. S.; SCHNEIDER, D. R.

Caracterização do desenvolvimento epistemológico da saúde e das práticas complementares.. *Arquivos Catarinenses de Medicina (Impresso).* , v.40, p.94 - 103, 2011.

SCHNEIDER, D. R.; ANTUNES, L.

A Função Imaginária no Uso de Substâncias Psicoativas: Contribuições de Jean-Paul Sartre. *Revista do NUFEN.* , v.01, p.66 - 91, 2010.

SPOHR, B.; SCHNEIDER, D. R.

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA ANTIPSIQUIATRIA: A INFLUÊNCIA DO EXISTENCIALISMO DE SARTRE. *Revista da Abordagem Gestáltica (Impresso).* , v.XV, p.115 - 125, 2009.

SCHNEIDER, D. R.

Caminhos epistemológicos na elucidação da loucura: contribuições da fenomenologia e existencialismo. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental.* , v.1, p.62 - 76, 2009.

SCHNEIDER, D. R.

Trajetórias da História da Psicologia em Santa Catarina: criação do curso de psicologia na UFSC. *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto).* , v.17, p.105 - 118, 2009.

SCHNEIDER, D. R.

O Método Biográfico em Sartre: Contribuições do existencialismo para a psicologia. *Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ).* , v.8, p.284 - 301, 2008.

SCHNEIDER, D. R.

A Náusea e a Psicologia Clínica: interações entre literatura e filosofia em Sartre. *Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ. Impresso).* , v.nº 2, p.51 - 61, 2006.

SCHNEIDER, D. R.

Liberdade e Dinâmica Psicológica em Sartre. *Natureza Humana.* , v.8, p.283 - 314, 2006.

SCHNEIDER, D. R.

Dialogando com o Existencialismo. *Psicologia Brasil.* , v.ano 3, p.19 - 26, 2005.

SCHNEIDER, D. R.

A formação em psicologia no Mercosul: perspectivas de integração latino-americana. *Temas em Psicologia (Ribeirão Preto).* , v.6, p.69 - 74, 2000.

SCHNEIDER, D. R.; ROESLER, V. R.

Experiência de Grupo Psicoterapêutico com Adolescentes Marginalizados. *Revista Re- Criação.* v.03, p.40 - 49, 1999.

SCHNEIDER, D. R.; CASTRO, D. J.

Contribuições do Existencialismo Moderno para Psicologia Social Crítica.. *Cadernos de Psicologia (Rio de Janeiro).* , v.8, p.139 - 149, 1998.

SCHNEIDER, D. R.

Reflexões acerca de aspectos psicológicos envolvidos no homossexualismo. Cadernos de Psicologia (Rio de Janeiro). , v.1, p.49 - 64, 1997.

Artigos aceitos para publicação

1. MEDEIROS, P. F. P.; SANCHEZ, Z. V. M.; PEREIRA, A. P.; SCHNEIDER, D. R. Percepções da comunidade escolar sobre a implantação do Programa Unplugged em escolas públicas brasileiras. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2016.

LIVROS PUBLICADOS

1. SCHNEIDER, D. R.; LOPES, M. A.; LEMOS, T.

Manual para formação de profissionais que atuam com usuários de álcool, crack e outras drogas. Florianópolis : Letra Editorial, 2013, v.1. p.120.

2. SCHNEIDER, D. R.

Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis : Editora da UFSC, 2011, v.1. p.289.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1. SCHNEIDER, D. R.; BUDDE, C.; LOPES, J.; Castillo-Flores, K.; PEREIRA, R.; Torres, E. R. T.

Políticas de Saúde Mental em Santa Catarina nos anos 1970: vanguarda na Psiquiatria brasileira? In: (Re)pensando a Saúde Mental e os processos de desinstitucionalização: histórias, intervenções e desafios ético-políticos..1 ed.Curitiba : Appris, 2018, v.1, p. 50-65.

2. SCHNEIDER, D. R.

A Pós Modernidade e a produção da subjetividade: reflexões sartrianas In: Sartre Hoje..1 ed.Porto Alegre : Editora Fi, 2017, v.2, p. 117-150.

3. SCHNEIDER, D. R.

Existe uma psicopatologia existencialista? In: *Psicoterapia Fenomenológico-Existencial*. 1 ed. Belo Horizonte : Artesã, 2017, v.1, p. 389-411.

4. PARAVENTI, L.; GOMES, Q. S.; SCHNEIDER, D. R.; VIERA, M. L.

Teoria da relação de ativação pai-crianças: considerações históricas e epistemológicas In: *Pais, Avós e Relacionamentos Intergeracionais na Família Contemporânea*. 1 ed. Curitiba : CRV, 2017, v.1, p. 4-10.

5. SCHNEIDER, D. R.; STRELOW, M.; LIMA, V.

Um olhar Existencialista sobre o uso problemático de drogas In: *J.-P. Sartre e os desafios à psicologia contemporânea*. 1 ed. Rio de Janeiro : Via Veritas, 2017, v.1, p. 209-236.

6. SCHNEIDER, D. R.

Da Saúde Mental à Atenção Psicossocial: Trajetórias da Prevenção e da Promoção de Saúde In: *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de Intervenção*. 1 ed. Nova Hamburgo : Sinopsys, 2015, v.1, p. 34-53.

7. SCHNEIDER, D. R.

As Redes de Atenção: Saúde, Atenção Psicossocial e Assistência Social In: *Manual para formação de profissionais que atuam com usuários de álcool, crack e outras drogas*. 1 ed. Florianópolis : Letra Editorial, 2013, v.1, p. 27-43.

8. ARIOLI, I. G. S.; SCHNEIDER, D. R.; MOTTA, C. C.

Organização do trabalho no contexto das unidades de saúde da família no Brasil e suas implicações no cotidiano das ações In: *Salud Mental: Interdisciplina e inclusión social como ejes de intervención*. 1, 2013, v.II, p. 594-597.

9. SCHNEIDER, D. R.

Políticas Setoriais de Saúde In: *Manual para formação de profissionais que atuam com usuários de álcool, crack e outras drogas*. 1 ed. Florianópolis : Letra Editorial, 2013, v.1, p. 7-25.

10. SCHNEIDER, D. R.; BENAVENT, R. A.; BOLAÑOS, M. P.; BIASSOLI, F. N.;

LOPES, J.; HERR, J. F.; BUENO-CANIGRAL, F. J.; AGULLO, V.

Questões relacionadas à efetividade de programas de prevenção ao uso abusivo de drogas In: *Salud Mental: Interdisciplina e inclusión social como ejes de intervención*.1, 2013, v.II, p. 597-599.

11. SCHNEIDER, D. R.; Budde, C.; Torres, E. R. T.; PEREIRA, R.; Castillo-Flores, K. A Reforma da Assistência Psiquiátrica em Santa Catarina nos anos 1970 In: *Clio-Psyché - Gênero, Psicologia, História*..1 ed.Rio de Janeiro : Nau Editora / FAPERJ, 2012, v.1, p. 215-233.

12. SCHNEIDER, D. R.

Satre, Existencialismo e Educação In: *Filosofia e Educação: aproximações e convergências*.1 ed.Curitiba : Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012, v.1, p. 10-20.

13. HERR, J. F.; Nieweglowski, V. H.; SCHNEIDER, D. R.

Trabalho, modo de vida na rua e uso de drogas: percepção de pessoas em situação de rua como subsídio para planejamento de ações de reinserção social no CAPSad In: *Psicologia e Saúde Coletiva*.1 ed.Florianópolis : Tribo da Ilha, 2012, v.1, p. 171-191.

14. SCHNEIDER, D. R.

Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina In: *Dicionário Histórico das Instituições da Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro : Imago, 2011, v.1. p.537..1 ed.Rio de Janeiro : Imago, 2011, v.1, p. 162-164.

15. SCHNEIDER, D. R.

Fundação Catarinense de Educação Especial In: *Dicionário Histórico das Instituições da Psicologia no Brasil*.1 ed.Rio de Janeiro : Imago, 2011, v.1, p. 219-221.

16. SCHNEIDER, D. R. Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux In: *Dicionário Histórico das Instituições da Psicologia no Brasil*.1 ed.Rio de Janeiro : Imago, 2011, v.1, p. 235-237.

17. SCHNEIDER, D. R.

Instituto Psiquiátrico do Estado de Santa Catarina In: Dicionário Histórico das Instituições da Psicologia no Brasil.1 ed.Rio de Janeiro : Imago, 2011, v.1, p. 329-331.

18. SCHNEIDER, D. R.

O Departamento e o Curso de Psicologia da UFSC In: Memórias da Psicologia Catarinense.1 ed.Florianópolis : CRP-12, 2011, v.01, p. 09-14.

19. LISBOA, F. S. G.; SCHNEIDER, D. R.

Esperança e Liberdade: Jean-Paul Sartre e o cinema francês dos anos cinquenta In: Cinema: lanterna mágica da história e da mitologia (no prelo).1 ed.Florianópolis : Editora da UFSC, 2009, v.1, p. 37-64.

20. SCHNEIDER, D. R.

La situacion de la psicologia en el Brasil y en el contexto del Mercosur In: Formacion de psicologos en el Mercosur.1 ed.Mar del Plata : Ed. de la Universidad Nacional de Mar del Plata, 2000, v.1, p. 1-171.

21. SCHNEIDER, D. R.; MAHEIRIE, K.

Teoria sobre Grupos em Sartre In: Psicologia Existencialista.1 ed.Florianópolis : NUCA- Edições Independentes, 1986

LIVROS ORGANIZADOS

1. CASTRO, F.; SCHNEIDER, D. R.; BORIS, G.

J-P. Sartre e os desafios à psicologia contemporânea. Rio de Janeiro : Via Veritas, 2017, v.1. p.251.

2. SCHNEIDER, Ismenia. R. ; SCHNEIDER, D. R.; Budde, C.

O Voo das Curucacas: Estudo genealógico de famílias serranas de Santa Catarina. Florianópolis : Letra Editorial, 2013, v.1. p.291.

3. SCHNEIDER, D. R.

Psicologia no Brasil: Direções Epistemológicas. Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 1995

7. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E COMISSÕES

- Sub-Chefe de Departamento - Portaria nº 1150/GR/96

Período: de 09-09-1996 a 14-05-1997

- Chefe de Departamento - Portaria nº 0628/GR/97

Período: 15-05-1997 - 02-1998.

- Coordenadora de Extensão do Departamento de Psicologia - Portaria nº 019/CFH/2002

Período: 03/2002 a 07/2003

- Coordenadora do SAPSI - Portaria n. 025/CFH/03

Período: de 08/2003 até maio de 2009 - Carga Horária: 10 h.

- Coordenação do Curso de Psicologia - Portaria no. 729/GR/2009

Período: maio de 2009 a maio de 2011

- Coordenadora do Curso de Prevenção ao Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas - Estados da Região Sul do Brasil. Parceria SENAD/MEC . Portaria N 2391/2013/GR.

Período: 2014 - 2015

- Membro da Coordenação do VI e VII Curso de Prevenção ao uso de Drogas para Conselheiros e Lideranças Comunitárias.

Período: 2014 - 2016

- Membro da Coordenação do Aberta: Portal de Ensino a Distância - Sujeitos, Contextos e Drogas.

Período: 2016 - 2017

Representações:

- Representante do CFH na Comissão de Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas -

Portaria

n.

084/GR/2003

Período: 03/2003 até dezembro de 2009

- Representante titular da UFSC no Conselho Municipal de Entorpecentes - PMF
Ofício n. 398/GR/2003 dirigido para a Prefeita Municipal de Fpolis - Angela
Amin Helou

Período: 08/2003 até 03/2005.

8. PERSPECTIVAS

Retomar passo a passo esta longa trajetória acadêmica impõe um sentido mais profundo para o futuro, pois nos coloca no compromisso com o horizonte de possibilidades que nossa própria práxis de professor e intelectual vai construindo ao longo do tempo.

Já estou com um segundo pós-doc autorizado para ser efetivado entre agosto de 2018 e julho de 2019. Este novo projeto implicará um período de estudos colaborativos e intercâmbio de pesquisas a ser desenvolvido na Division of Prevention Science and Community Health, Department of Public Health Sciences, Miller School of Medicine, University of Miami (Miami, Florida, USA), sob orientação do prof. Dr. Eric C Brown. Os três meses iniciais do estágio pós-doutoral serão realizados na Universidade de Brasília, sob orientação da Prof^a Dr^a Sheila Murta. O objetivo geral da pesquisa a ser desenvolvida no estágio pós-doutoral é realizar a adaptação cultural dos instrumentos de avaliação e materiais de treinamento do Sistema de Prevenção Communities that Care (CTC). Os estudos desenvolvidos no período servirão com uma primeira etapa para um projeto multicêntrico, envolvendo a Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de Brasília e Universidade de Miami, que visará a adaptação e implementação do Sistema de Prevenção Comunidades que se Cuidam para o Brasil. A meta é trazer para a realidade brasileira o modelo de Sistemas de Prevenção, que implica um conjunto articulado de múltiplos componentes preventivos de base territorial, realizado em colaboração intersetorial e em coalisão comunitária, com vistas ao empoderamento dos

sujeitos participantes, almejando a eficiência nos projetos preventivos desenvolvidos, comprovada através da avaliação de múltiplas evidências.

Ainda estou envolvida no projeto multicêntrico para a avaliação da efetividade do Programa Saúde na Escola, que é realizado entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. O projeto envolverá 5 grandes universidades brasileiras e iniciará suas atividades em agosto de 2018, com previsão de três anos.

O fundamental nessa trajetória sempre foi auxiliar na construção de políticas públicas no campo da educação e saúde no Brasil que sejam mais justas, equitativas, críticas, ao colocarem o sujeito, seus projetos de vida, seu contexto psicossocial, no centro da formulação das políticas.

Para que esta trajetória passada e o vislumbrar de novas perspectivas futuras fosse possível o elemento fundamental sempre foi as mediações de pessoas significativas, que embarcaram conjuntamente nas aventuras intelectuais aqui narradas.

O homem faz a história, sendo que nela se objetiva, assim como nela se aliena. Isto porque, ainda que seja agente fundamental nela, a história lhe escapa, na justa medida em que outros também a fazem. Dessa forma, a história acaba aparecendo a ele como uma força estranha, pois ela foge ao seu controle, justamente por ser, também, coletiva. É por isso mesmo que a realidade social é uma realidade "provida de significações", quer dizer, ela é compreensível para as pessoas, confere certos significados às suas vidas, e, ao mesmo tempo, é alguma coisa em que ninguém pode reconhecer-se inteiramente, por ser, enfim, "uma obra humana sem autor".

J. P. SARTRE (Crítica da Razão Dialética, 2002)

FOTOS COM COLEGAS DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - UFSC

Agradeço aos colegas do Departamento de Psicologia a parceria cotidiana para a construção de uma psicologia de qualidade



FOTOS COM A FAMÍLIA

Agradeço a minha família pelo constante apoio e aposta em minha trajetória profissional e pela compreensão em função das horas e mais horas de trabalho extraclasse realizado, para garantir que as atividades acadêmicas fossem construídas em um nível de qualidade, na busca da excelência.



Ao meu pai, Arno Leopoldo Schneider, "in memoria"

9. ANEXOS